



Informativo do Sintect - SP

O Ectetista

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832 2053
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461
Subsede ABC: Av. XV de Novembro, 17, Sala 31, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 36, Centro, Guarulhos, Tel. 2408 6890
Subsede Zona Sul: Rua Manoel Borba, 292, 8º andar, sala 81, Santo Amaro, Tel. 2924 6118

Luta contra as reformas avança!

Centrais marcam nova Greve Geral para junho! Fora Temer! Diretas JÁ!

Leia na Pág. 3

Junho de 2017

Filiado a



Faça uma visita ao site do SINTECT-SP - www.sintect-sp.org.br - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



Campanha Salarial 2017-2018 já começou

Greve da categoria mostrou a mobilização dos ectetistas e o Congresso da FINDECT aprofundou o debate e aprovou proposta de pauta de reivindicações

Fotos: José Bergamini



A forte greve da categoria, de 27 de março a 4 de abril, foi de resistência às tentativas da ECT de tirar direitos e deixou claro que vai ter luta na data-base se a direção da empresa continuar insistindo em cortar direitos com a desculpa de falta de recursos.

Os trabalhadores mostraram o quanto são guerreiros e obrigaram a empresa a negociar e retroceder

em ataques praticados contra nossos direitos.

Não cabe o discurso de derrota de alguns Sindicatos. No contexto político em que se deu a greve, a categoria atingiu seu objetivo de quebrar a intransigência da direção da ECT e do governo, e entrar na Campanha Salarial em um patamar superior.

Proposta de pauta

A proposta de Pauta de Reivindicações aprovada pelos Sindicatos filiados (SINTECT-SP, SINTECT-RJ, SINTECT-MA, SINTECT-TO, Sindecteb- Bauru) no Congresso da FINDECT será debatida com a categoria em assembleias e encaminhada para as negociações do Acordo Coletivo 2017/2018. O Congres-

so, realizado em São Paulo nos dias 25 e 26 de maio, contou com debate sobre conjuntura política e econômica, assistência médica, entrega matutina, anistia, Postalís, assédio sexual no trabalho e questão racial.

A proposta de pauta de reivindicações foi construída a partir de reflexões sobre a realidade econômica do país e dos trabalhadores dos Correios.

Questões relevantes para a mulher foram debatidas no II Encontro Nacional de Mulheres FINDECT.

Veja mais sobre o Congresso e o Encontro das Mulheres da FINDECT nas págs. 2 e 3

Audiência Pública defende os Correios

- Contra a privatização dos Correios
- Melhores condições de trabalho e dos serviços prestados à população
- Concurso público e contratação já
- Por Correios públicos e de qualidade

Dia 12 de junho de 2017 (segunda-feira), 19h00

Na Assembleia Legislativa de São Paulo (ALESP), no Auditório Paulo Kobayasshi

Promovido pela Deputada Estadual Leci Brandão (PCdoB)

Audiência Pública na Câmara dos Deputados debate a situação dos Correios - Página 3

Sindicato realiza Encontro de Motociclistas dos Correios - Pág. 3

A luta deste ano vai ser histórica

A Campanha Salarial deste ano será das mais difíceis que a categoria já enfrentou. Já que estão querendo impor ataques históricos aos nossos direitos, vamos fazer uma greve histórica para resistir e avançar nas conquistas.

A classe trabalhadora brasileira está sofrendo um verdadeiro bombardeio

do governo e dos patrões. As reformas previdenciária e trabalhista propostas por Temer exterminam inúmeros direitos históricos. E as estatais estão sendo sucateadas, para cumprir o que Temer prometeu, que foi "privatizar tudo que for possível".

Nesse embalo, o Ministério das Comunicações e a direção da empresa, re-

presentantes do governo Temer, estão atuando para avançar na privatização, com a diminuição do atendimento à população, redução da mão de obra, dos direitos da categoria e imposição de maior carga de trabalho. Tudo para diminuir custos, reduzir a atuação da empresa para abrir o mercado para as

multinacionais do setor e deixar a ECT enxuta para uma venda barata.

Assim como os trabalhadores brasileiros estão na rua para derrotar o governo, os ectetistas estão na luta para derrotar a direção da ECT. E o momento maior será na Campanha Salarial que já teve início com a greve e o Congresso da FINDECT!

Discussão da pauta de reivindicações e a mobilização da Campanha Salarial começam já!

Fotos: José Bergamini



Presidente da CTB, Adilson Araújo, no Congresso da FINDECT

A proposta de pauta de reivindicações foi construída no Congresso da FINDECT, fundamentada pelo debate sobre a realidade econômica do país e a vida pelos trabalhadores dos Correios. Nesse sentido, foram fundamentais para dar suporte à reflexão as palestras do Presidente Nacional da CTB, Adilson Araújo, e do Técnico do DIEESE Ilmar Ferreira da Silva.

O Companheiro Adilson Araújo, presidente nacional da CTB - Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil, abordou os reflexos nefastos da gestão Temer sobre os ganhos sociais da população e os direitos dos trabalhadores. Adilson afirma que "as reformas necessárias à população não estão sendo postas em prática (política, tributária, rural e urbana), mas sim uma retirada de direitos conquistados com muito suor e sangue do trabalhador".

Disse ainda que é importante a conscientização da população sobre os retrocessos que estão sendo impostos à população brasileira. E que o ato em Brasília, no dia 24, considerado o maior já ocorrido na capital federal, demonstra a insatisfação dos trabalhadores, que estão revoltados diante das ameaças deste governo considerado ilegítimo pela classe trabalhadora.

Adilson afirmou que a luta precisa seguir até a derrota das reformas

do governo, porque, do contrário, as relações de trabalho no país retrocederão ao início do século XX e haverá enorme transferência de renda da classe trabalhadora para as empresas e empresários. Completou chamando a categoria ecetista a permanecer nessa luta, que vai contar com nova greve geral convocada pelas Centrais, desta vez de 48 horas.

Na palestra do DIEESE sobre questões econômicas/INPC, o economista Ilmar Ferreira trouxe dados comparativos da inflação, ganhos reais, distribuição de renda e poder de compra dos últimos anos, mostrando a desaceleração, e até "um esfriamento da economia brasileira". Segundo Ilmar, nas Negociações Coletivas que já aconteceram em 2017 (entre janeiro e maio foram 100), o resultado foi de aumento real de 1,5% em média.

Afirmou ainda que o ICV-DIEESE (índice de custo de vida) indica um reajuste necessário para repor perdas, considerando o período de agosto/16 a Abril/17, de no mínimo 7,47%.

Questões importantes em debate no Congresso



O debate sobre a **Questão Racial** foi uma das mais importantes constituídas no Congresso. Uma das conclusões foi a importância de construir um encontro nacional sobre a questão, principalmente agora, momento em que são aprofundadas as discussões em torno do tema, tendo em vista as transformações político-econômicas que atingem o povo brasileiro.

O Congresso contou também com esclarecimentos sobre os **investimentos do Postalís no BNY Mellon**, amplamente divulgado na mídia como fraudulentos. O Diretor Financeiro do Postalís, eleito pelos Trabalhadores, Luiz Alberto, e o presidente do SINTECT-TO, José Aparecido Rufino, candidato ao Conselho Deliberativo do Postalís, estiveram em Washington participando de reuniões com a comitiva do Postalís, que busca recuperar o dinheiro retirado do fundo de pensão dos ecetistas, e relataram os encontros com autoridades norte-americanas, feitas no sentido de buscar apoio para acionar o BNY Mellon.

Ficou por conta dos advogados da FINDECT, Hudson Marcelo da Silva e Marcos Vinícius Gimenes, a apresentação do **andamento das ações judiciais** em defesa dos Ecetistas. Eles também apresentaram estudos sobre os impactos da terceirização e das reformas trabalhista e previdenciária sobre a categoria.

Palestra sobre **Assédio Moral e sexual** no ambiente de trabalho, ministrada pela Socióloga Juliana Oliveira, da FUNDACENTRO, também mostrou como essa prática, largamente usada como instrumento de gestão na ECT, afeta negativamente a saúde dos trabalhadores.

Os representantes dos Trabalhadores na Comissão Paritária do **Postal Saúde/assistência médica** falaram sobre os estudos. Lembraram que a empresa não considerou o que foi debatido e as propostas apresentadas pelos representantes dos trabalhadores. E alertaram para a difícil discussão sobre esse tema que se dará na Campanha Salarial, que exigirá muita luta da categoria, que deverá estar organizada e preparada para uma dura e longa batalha.

O Diretor da FINDECT nas discussões da **Entrega Matutina**, Silvío Prudêncio, apresentou o andamento de sua implantação. Também colocou em discussão o acordo assinado ao final da greve iniciada no dia 26 de abril, além da suspensão do DDA e OAI.

A parceria entre entidades com vistas à **eleição do Postalís** foi objeto de debate, com a presença de Inês Capelli (ADCAP), Daniela Schweig Cichy (APECT), e Jesuíno (FAACO). "Uma chapa conjunta foi criada para recuperarmos o fundo de pensão para os Trabalhadores. É preciso um trabalho sério e comprometido com a categoria", afirmou o vice-presidente da FINDECT, Elias Cesário (Diviza).

A partir dos dados apontados, o Congresso aprovou a proposta de pauta de reivindicações com as seguintes cláusulas econômicas:

- Reposição da inflação (INPC) mais R\$ 300 lineares;
- Vale cesta – de R\$ 224,67 para 440,00;
- VA/VR – de R\$ 35,90 para 42,00;
- 10% de reajuste para os demais benefícios econômicos (vale extra, auxílio especial, auxílio creche).

Veja a proposta completa no site do Sindicato

28/04 e #OcupeBrasilia mostram a disposição de luta dos trabalhadores - Nova greve geral será no final de junho



Elias Diviza, Presidente do SINTECT-SP e Vice-presidente da FINDECT

O SINTECT-SP reafirma sua postura de unidade com a luta nacional organizada pelas Centrais Sindicais contra as reformas previdenciária e trabalhista, da qual participou desde as primeiras convocações.

A manifestação em Brasília, no dia 24 de maio, mesmo com a repressão do exército, foi uma demonstração de força da classe trabalhadora.

Vamos continuar na luta, porque nós, trabalhadores dos Correios, somos parte essencial dela. Participamos com muito destaque da paralisação no dia 15 de março, da mobilização no dia 31 de abril e marcamos nossa presença na greve geral do dia 28, mostrando nossa garra e nossa consciência de que é preciso resistir e possível vencer!

Nova greve geral será de 48 horas

As Centrais Sindicais decidiram realizar uma nova greve geral no país. A paralisação deve ocorrer entre os dias 26 e 30 de junho e terá novos ingredientes e motivação. O descontentamento da população com o governo do presidente Michel Temer, alvo das delações dos donos do frigorífico JBS, um dos maiores do mundo, coloca na ordem do dia o movimento Fora Temer e por das Diretas-Já.

Pesquisa do VoxPopuli mostra que 93% dos brasileiros são contra a Reforma da Previdência. Apesar disso o governo ilegítimo de Temer, menos de uma semana após a greve geral, aprovou na maior cara de pau o texto da reforma na Comissão da Câmara dos Deputados. A tramitação da Reforma Trabalhista também continua no Senado.

Por isso é fundamental persistir nas mobilizações. O SINTECT-SP convoca toda a categoria a se manter mobilizada e a participar das ações convocadas pelas Centrais Sindicais. Participe, são seus direitos que estão em jogo!

Encontro de motociclistas dos Correios do SINTECT-SP

Dia 30/07, no CMTC Clube, às 10h00

Inscrições de 12 a 30 de junho - Na sede, sedes ou diretamente com os Diretores de sua região.

Neste dia será realizado um passeio com os motociclistas, e após haverá uma confraternização com sorteio de brindes.

Mais informes serão publicados no site do Sindicato - Acompanhe!

II Encontro Nacional de Mulheres da FINDECT é marcado por discussões sobre a previdência!

Fotos: José Bergamini

O II Encontro Nacional de Mulheres foi realizado nos dias 23 e 24 de maio para tratar de assuntos relevantes para a mulher Ecetista. Estiveram presente trabalhadoras das bases do Maranhão, Tocantins, São Paulo, Bauru e Rio de Janeiro. O SINTECT-SP foi representado pela companheira Silvana Azeredo.



Silvana, Diretora do SINTECT-SP, fala durante o Encontro de Mulheres

Entre os temas debatidos neste no Encontro estavam:

*Impacto da Reforma Previdenciária na vida da mulher
- Palestra com Regina Passoti Zenotti - Secretária da

mulher da UGT e Ivania Pereira - Secretária da mulher da CTB.

*Plano de saúde da categoria - palestra sobre o plano de saúde da categoria, apresentada pelos representantes dos trabalhado-

res na mesa paritária de saúde, Wilson Araújo, Silvana Azeredo e André Gasperoni.

*Reivindicações das mulheres para a Pauta de Negociações da Campanha Salarial.

Situação dos Correios é debatida em audiência na Câmara

Audiência, realizada no dia 30 de maio, foi mais uma atividade convocada pela Frente Parlamentar em Defesa dos Correios para combater o sucateamento e a privatização da ECT.

Essa Audiência foi realizada em Comissão Geral, envolvendo todas as Comissões da Câmara, e contou com a presença de vários parlamentares que têm se destacado na luta em defesa dos Correios.

A Deputada Luciana Santos (PCdoB/PE) lembrou que "O papel dos Correios vai muito além da tecnologia logística; engloba a importante função de integração nacional nesse país grande e disperso. É por isso, e pelo esforço de seus empregados, que se tornou uma empresa que goza da

confiabilidade da população".

O Vice-presidente da FINDECT e Presidente do SINTECT-SP, Elias Cesário (Diviza), falou aos presentes sobre a importância de investir nos trabalhadores ecetistas. "Ontem escutamos da Empresa, no TST, que caso não aceitemos a divisão 50/50 no plano de saúde, vai haver demissão em massa. Não aceitamos esse discurso. Não aceitaremos ameaças. A categoria é de luta e vai resistir, como sempre fez. Precisamos de maior apoio dos representantes dos brasileiros na câmara e no senado, na defesa dos Correios público, estatal, de qualidade e a serviço da população".

A audiência foi um momento importante de denúncia política do governo para os Correios, aplicada pelo seu presidente, edi-



Diviza discursa na Câmara

vulgação das posições e propostas dos trabalhadores. É preciso que aconteçam muitas outras, para que as informações cheguem à população e a engaje na luta em defesa dos Correios e contra a privatização. Nesse sentido, a Audiência Pública que será realizada na Assembleia Legislativa de São Paulo no dia 12 de junho é fundamental (veja na página 1).

Em defesa do Plano de saúde da categoria!!!

Em audiência de mediação, TST apresenta proposta com pagamento de mensalidade

Representaram a FINDECT na audiência os companheiros Elias Cesário (Diviza), Silvana Azeredo, André Gasperoni, Wilson Araújo, Maxy Morais, Anezio Rodrigues, Manoel Feitoza e Jorge Gonzaga.

O vice-presidente do TST, Ministro Emmanuel Pereira, mediu a discussão, em que a direção da empresa manteve a alegação de crise, e a responsabilização dos trabalhadores por ela.

Os representantes da empresa insistiram em dizer que, se não for aceito o pagamento de metade das custas do plano, um programa de demissão motivada terá de ser criado. Discurso chantagista e ameaçador, conhecido da categoria, que fará o que faz melhor, lutar por seus direitos e benefícios.

A proposta apresentada pelos técnicos do TST traz maior participação dos Trabalhadores na administração do plano, que deverá ter maior transparência. Ponto positivo, que a FINDECT vem discutindo há muito tempo, inclusive com a defesa da volta da gestão ao RH da Empresa.

No entanto, também foi apresentada por eles a proposta de pagamento de mensalidade e aumento da coparticipação dos Ecetistas.

Com a proposta (veja no box), o valor da contribuição direta dos Trabalhadores seria de 560 milhões ao ano. O valor sobe para os 678 milhões com a coparticipação.

Após a apresentação do TST, o clima de insatisfação e dúvida permaneceram. E a direção dos Correios continuou a negar maior transparência nas contas do pós-emprego (principal responsável pelo "custo elevado do plano").

A proposta apresentada é de responsabilidade do TST. Segundo o Ministro Emmanuel, caso não haja acordo entre Empresa e Trabalhadores, a questão será encaminhada a dissídio, ou seja, será julgada pelos ministros do TST, sem participação dos Trabalhadores na decisão.

A Findect mantém sua posição em defesa da assistência



Diviza, Silvana e o Advogado Hudson Marcelo, durante a audiência no TST

médica, pela manutenção da Clausula 28 do ACT na íntegra, e somente divulgará sua orientação quando não houver mais dúvidas, e após a sinalização da Empresa sobre a proposta apresentada. A questão deverá ser debatida em assembleias com a categoria, com vistas à organização de uma forte luta em defesa do Convênio Médico sem mensalidade!

Mensalidade e coparticipação na proposta do TST:

- Mensalidades baseadas em percentuais que variam de 5,21% a 7,82%, dependendo da renda salarial, sempre em cima do salário-base.
 - Compartilhamento de 15% a 30% nas consultas e procedimentos. Sem cobrança nas internações.
 - Teto de 2 vezes os salários base.
 - Seriam mantidos os pais que já estão no plano, sendo cobrado um valor na mensalidade do funcionário para essa manutenção, porém fica vedada a inclusão de novos pais.
 - EX: salário 2.000,00 reais
 - FUNCIONARIO + cônjuge + 2 filhos = 104,00 reais*
 - FUNCIONARIO + cônjuge + 2 filhos + 1 pai = 208,00 reais*
- *fora o compartilhamento nos procedimentos

Projeto de Lei obriga órgãos do governo e usarem os Correios para serviços postais - Absurdo precisar de lei para isso, não?

O Projeto de Lei da Deputada Maria do Rosário visa a aumentar a arrecadação da ECT em R\$ 20 bi

É inacreditável que seja necessária uma lei para obrigar o governo e suas repartições a usarem uma empresa estatal como prestadora de serviços postais. Atualmente, somente Ministérios como da Educação e da Justiça e os Tribunais Regionais Eleitorais fazem isso com os Correios. A maioria dos órgãos públicos é cliente da Fedex, UPS, DHL e outras empresas. Absurdo demais, não?

Além disso, o Ministro das Comunicações disse que o governo não vai devolver os R\$ 6 bi que tirou indevidamente do caixa da

empresa, acabando com o capital de giro e a margem de manobra financeira da ECT. Mas o governo está encaminhando perdão de dívidas para empresas privadas, como os R\$ 100 bilhões para uma empresa de telecomunicações e os R\$ 25 bilhões para o banco Itaú.

É inegável que o governo e seus representantes no Ministério e na direção da ECT estão sucateando a ECT para privatizar.

Faremos tudo que for possível para que o Projeto de Lei em questão seja aprovado.